



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

SABADO, 02 DE MAIO DE 1954

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

A ROMAGEM DA UNIDADE

Está sendo esperada com verdadeira ansiedade a visita do Chefe do Estado às nossas províncias ultramarinas de Angola e S. Tomé e Príncipe.

O entusiasmo que despertou em todo o Império a notícia da visita do Magistrado Supremo da Nação em anos sucessivos às províncias ultramarinas portuguesas revela bem o espírito que anima todos os portugueses, qualquer que seja a latitude ou raça em que vivam.

Este espírito reconhecem-nos os portugueses e reconhece-o o estrangeiro, em certo modo e cremos que terminará por ser reconhecido mesmo por aqueles que pertinazmente o não mostram reconhecer externamente, embora internamente o sintam e vejam.

Portugal, através de quatro ou cinco séculos de descobertas e colonização, por desconhecidos continentes e mares conseguiu criar um tipo novo de homem fundido na alma portuguesa, embora da própria carne da selva, negra, amarela ou vermelha.

Assim encontramos na Índia portuguesa uma verdadeira raça euro-asiática, de que Goa é a verdadeira pátria, no dizer de «Le Monde» em artigo recente de Y. M. Goblet, em Timor um verdadeiro homem timorense com alma de português, em fé católica e orgulho lusitano, em Macau um tipo humano chinês ou luso-chinês, mas lusitanamente assimilado em sentir e viver português, em patriotismo e fraternidade lusitana.

A isto podemos chamar o milagre da colonização portuguesa.

Por isso, no seu recente discurso acerca da questão de Goa, Salazar chama a todas as parcelas do Império português verdadeiras «parcelas de Nação».

Esta Nação lusitana começa na Ibéria estende-se pelo Atlântico, através de ilhas mais ou menos afastadas, fixa-se nas duas costas da África, penetrando por grandes extensões, e sem raia, através dos oceanos, toca na Índia, num extremo da China e vai até às ilhas de Timor onde termina.

Não têm alteração de continuidade as fronteiras de Portugal, porque de um extremo ao outro, não precisam os navios com a bandeira das Quinas tocar em portos que não sejam nossos.

Esta unidade geográfica em que o elo maior é o oceano que foi sempre berço, leito e túmulo dos portugueses é cimentada por um sentir unânime, concentrado num sentido religioso e social e um conjunto de tradições fieis à história portuguesa e com sua vida actual concordantes em perfeita mocidade.

Partiu, ontem, o Sr. General Craveiro Lopes a fim de visitar S. Tomé e Príncipe e Angola.

Em S. Tomé encontrará o mesmo ambiente material de construções urbanas, nas linhas e nos traços artísticos, o mesmo ambiente social a mesma língua, só se distinguindo a latitude pela cor dos rostos, que abrigam almas nitidamente portuguesas ao crer e ao agir.

Ali os séculos transformaram a terra adusta numa parcela de Nação, com sua vida agrícola, comercial, doméstica, religiosa, social, igual a um recanto do Minho ou de Aveiro, Setúbal ou Ribatejo, áparte pequenas caracte-

O centenário do nascimento do glorioso bispo de Moçambique

D. António de Sousa Barroso passa este ano

O bispo de Angola e Congo, D. Frei José Sebastião Neto, desembarcava naquele dia 5 de Setembro de 1880 em Quanza, acompanhado de três jovens sacerdotes que com ele iam missionar a nossa vasta África Ocidental e, tal como aconteceu com todos os sacerdotes escolhidos para missões importantes, pelo que viria a ser o Santo Cardeal Patriarca de Lisboa, seriam, mais tarde, elevados ao Episcopado: os padres António de Sousa Barroso, que viria a ser prelado de Moçambique com o título de bispo de Himéria, depois bispo residencial de S. Tomé de Meliapor e por fim bispo do Porto em sucessão do Cardeal D. Américo dos Santos e Silva; Sebastião José Pereira, também depois prelado de Moçambique, de onde foi promovido ao bispado de Damão, e Henrique Read da Silva, que cingiu a mitra de S. Tomé de Meliapor e morreu bispo titular de Trajanópolis. Os três sacerdotes tinham sido ordenados havia pouco. Destinando-se à missionação em África D. Frei José Sebastião Neto, com aquele raro sentido que tinha do conhecimento dos homens logo os escolheu para o coadjuvarem na obra que ia empreender da recristianização de Angola.

O P.º António Barroso estava, como os seus companheiros, em plena mocidade. Quando aportou a Luanda ainda lhe faltava um mês e pico para completar os 26 anos, pois nasceu em Remelhe (Barcelos) em 5 de Novembro de 1854 —vai completar-se dentro de meses um século. O moço sacerdote foi logo nomeado pároco da Ilha de Luanda, mas meses passados, em Janeiro de 1881, era enviado ao Congo, como superior da Missão de S. Salvador. No Congo a nossa influência estava, pode dizer-se, perdida, graças, principalmente, ao desacordo da política sacerdotal. Tal acção, porém, desenvolveu o P.º Barroso, tão grande e providencial foi a sua obra para o nosso brio de portugueses e em tão boa hora foi levada a cabo que, como o assinala o historiador Dr. Fortunato de Almeida, feita a partilha do Congo, após a Conferência de Berlim, só a Missão dirigida pelo grande missionário P.º António Barroso pôde manter Portugal na posse de S. Salvador do Congo, antiga capital do Reino do Congo. Aqui a sua acção foi notabilíssima.

Mas o esforço realizado abalou-lhe profundamente a saúde e o P.º Barroso teve de regressar à Metrópole, minado pela doença. Estava no con-

tinente quando lhe chegou a notícia de que a Santa Sé o havia feito bispo titular de Himéria, prelado de Moçambique. Por mais que o virtuoso missionário quisesse furtar-se aos pesados encargos do Episcopado, Roma não lhe aceitou as razões e o P.º Barroso, apenas com 37 anos de idade, teve de submeter-se ao sacrifício de consentir em receber a plenitude do sacerdotício.

Em 5 de Julho de 1891 era sagrado bispo na Sé Patriarcal de Lisboa, sendo sagrante o Cardeal-Patriarca de Lisboa D. Frei José Neto, o antigo bispo de Angola, que dele fizera o grande missionário de que o País justamente se orgulhava, e consagrantes os bispos de Meliapor, D. Henrique Read da Silva, também seu companheiro de missão em Angola, e o de Cochim, D. Mateus de Oliveira Xavier.

A cerimónia da sacração revestiu-se da maior imponência, uma imponência até então nunca vista em actos idênticos. Além dos prelados sa-

grantes e de todo o Cabido da Patriarcal, assistiram o Ministro do Ultramar, António Enes, todos os altos funcionários daquela Secretaria de Estado, a mesa e sócios da Sociedade de Geografia, vários membros da nobreza, etc. Repetimos: nunca em Lisboa a sacração dum bispo despertara tanto interesse. E' que, pela sua acção, vida, e obra, o missionário P.º António Barroso de há muito se tornara uma figura nacional.

Em princípios de 1892 estava em Moçambique, percorrendo o interior da Província e as regiões do Niassa e de Manica, a fim de reorganizar o serviço missionário, em toda a parte evangelizando, espalhando a palavra de Deus e ao mesmo tempo restaurando o prestígio de Portugal, que os acontecimentos de 1890 e as suas consequências tinham profundamente abalado.

Acompanhado pelos missionários Frei José da Cruz e P.º Cândido de Carvalho, pelo oficial-mor da Secretaria-Geral, Henrique de Lima, e pelo negociante Cândido da Costa percorreu D. António Barroso a região de Mantibania a fim de estabelecer uma missão na montanha da Mesa próximo à povoação de Mino, contígua da fronteira, e também para conseguir que o régulo daquela região, que sempre se negara a prestar vassalagem a Portugal, o fizesse, acompanhando-o no seu regresso a Lourenço Marques, o que logrou

(Continua na 2.ª página)



terísticas de côr ou sotaque filho do meio, como em Goa, Macau ou Cabo Verde que tornam assim a unidade portuguesa mais perfeita e policroma.

Em Angola o Chefe do Estado vai verificar como das pedras levadas de Portugal para construir a Igreja de Nossa Senhora do Cabo, na Baía de Luanda, das mesmas que os navegadores levaram no fundo das naus construíram a ermida de Nossa Senhora de Nazaré, logo ao desembarcarem, e a Sé de Luanda e a Igreja de Benguela e alguns palácios e edifícios públicos e como daqui frutificou um empório nascente que ali está vivendo com o mesmo sentir que em Lisboa fôsse.

Tudo em Angola fala de Portugal, tudo ali é Portugal, desde

a personalidade do preto da roça, ao mais pequenino estudante da escola primária da missão do Kipeio ou do Quando, ou da Missão de S. Paulo, nos Muceques de Luanda, ou dos pescadores de Moçâmedes, todos clamam com galhardia a sua filiação, a sua fraternidade, o seu patriotismo bem português.

A par da obra material que estamos levantando em Angola, a obra espiritual de cinzelamento das almas naquele sentir inconfundível que moldou os portugueses através dos séculos neste rincão da Europa ou nas costas da Índia, é o penhor da continuidade portuguesa no mundo que os heróis nos legaram.

O Chefe do Estado vai verificar toda esta obra, mas a sua maior romagem é o cimento da

Solidariedade do BRASIL a Portugal

RIO DE JANEIRO—Durante a sessão de ontem no Senado Federal, o senador Mozart Lago, referindo-se às reivindicações do Governo indiano acerca de Goa, declarou-se solidário com o Governo português e frisou que «a Índia pretendia, pura e simplesmente, anexar territórios integridos na Nação portuguesa há mais de 400 anos». Concluiu afirmando que o «Brasil está, e estará sempre, ao lado de Portugal». —F. P.

unidade indestrutível da Nação Portuguesa—aquelem e além Mar. António Mourinho

Educação Infantil. Novos métodos e processos.

Há um século que a psicologia experimental deu grande incremento ao desbrochar dos cérebros infantis. Ultimamente um livrinho aprovado pelo Venerando Episcopado espalha-se profusamente no querido Portugal. Por meio de desenhos estampados explicam-se os rudimentos indispensáveis à primeira Comunhão das crianças. Aplicam-se novos processos, adoptam-se métodos directos perfeitos acessíveis àquela matéria transcendente. As crianças distinguem o bem do mal desde tenra idade. Os bons e maus exemplos que lhes forem dados produzem efeitos eficazes para a conduta futura antes de atingirem o uso pleno da razão. As crianças não devem ser escandalizadas na primeira infância. Na adolescência são escandalizadas constantemente por aqueles que não sabem ter freio na língua nem cuidado com as acções praticadas na sua presença. Os maus exemplos são terríveis pelo péssimo efeito que produzem. Podem prolongar-se durante algumas gerações. As crianças devem ser ensinadas, tanto na primeira infância como na adolescência, a colherem optimos resultados. Os métodos directos perfeitos estão preconizados pelo Venerando Episcopado. Acostumadas, desde tenra idade, aos bons exemplos, hão de ter boa norma na conduta durante a vida; serão pessoas de bem, educadas primorosamente.

Concorra-se para a formação de uma sociedade melhor. Prepare-se a felicidade de todas as pessoas. Cristo, Deus e Homem Verdadeiro, morreu e ressuscitou por todos os homens, mas não pode salvar os que não quiserem arrepender-se dos pecados cometidos. Peçamos pela conversão dos pecadores. Concorramos para ela naquilo que estiver ao nosso alcance.

Prof. Matias Martins Fernandes

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, mais os seguintes assinantes:

Até 30-6-1954, os Snrs. José Carvalho Gonçalves, Farmacêutico Fernando Antonio de Oliveira, Manuel Fernandes Pontes e José Julio Marques.

— Até 30-3-1954, o Sr. João de Sousa e Silva.

— Até 30-12-1953, os Snrs. Antonio Lamela, Antonio Joaquim Ferros e João Alberto Maia e, até 30-8-1953, o Sr. Adriano Barbosa Ribeiro.

DO BRASIL

Até 30-9-1955, o Sr. Manuel Gomes Teixeira, que fez o favor de pagar com 120\$00 e, o Sr. Porfírio Alves Ernida, até 30-3-1955, enviando-nos 20\$00 para o Pessoal Gráfico.

A estes bons Amigos, agradecemos a gentileza dos cumprimentos que nos enviaram.

— Rogamos aos prezados assinantes que ainda não pagaram — e muitos são eles — o favor de mandarem liquidar as suas assinaturas o mais brevemente possível porque, o atraso, está-nos a fazer grande transtorno.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã encontra-se de serviço a Farmácia Antero Faria.

PENSÃO ARANTES—Passa-se em boas condições de preço, com todo o seu recheio. Facilita-se ao máximo o pagamento contra garantias.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

RESCALDO DAS FESTAS DAS CRUZES

Como as Festas das Cruzes se realizaram este ano, foi notavelmente comentado não só pela imprensa local, mas também especialmente pela do norte do País. Ha, todavia coisas que de las pouco ou nada se disse, mas que necessitam de se lhe dar o relevo que merecem.

Esquece-las seria uma ingratição. A pericia e o bom gosto do encarregado da iluminação com lampadas electricas do Templo do Bom Jesus da Cruz, jardins e monumentos que o rodeiam, demonstrou fina habilidade artistica de maneira a merecer a admiração de quem teve occasião de apreciar tão surpreendente e pomposo espectáculo, o que, não sendo já a primeira vez, demonstrou nitidamente que a Casa Serra, de Francisco Fernandes Serra, da Povoia de Varzim, tem a dirigir, tais tarefas, pessoas que procuram gravar um prazer intimo a quem as aprecia.

Não estamos encarregados de tecer elogios a ninguém, e, até devemos confessar, pouco temos para isso, porem, como dissemos, ha o dever de realçar principalmente o mérito de quem pelo fruto do seu trabalho, procura em occasões propicias, como as da realização das Festas da Cidade, elevar o nome de Barcelos.

Está neste caso tambem a «Caldeiraria de João da Cunha Ferreira, desta cidade, que pôs em exposição, num «Stand» especial, montado numa casa do Largo da Calçada, trabalhos verdadeiramente artisticos, feitos em cobre, demonstrando engenho de indiscutível aproveitamento para o fim a que se destinavam e entre variados objectos como: taças, jarras, candieiros, etc., etc., encontravam-se instrumentos agricolas, como: Pulverizadores e um alambique a que puzeram o nome de «Destilador Barcelos».

Esta ideia servindo de baptismo áquele alambique, cujo invento é da autoria do nosso amigo Sr. João da Cunha Ferreira, provoca-nos o ensejo de fazer lembrar á nossa Camara que tome na consideração devida a lembrança deste artista que, não sendo nosso conterraneo, procura provar que não esquece a terra aonde com brio e com suor do seu rosto a deseja tornar conhecida com a apresentação de tão apreciáveis trabalhos executados nas suas oficinas, demonstrando assim que a industria barcelense progride, não pára.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

A bufoosa de Portugal (ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS)—PORTO

Recebemos um exemplar do Relatório desta Instituição Mutualista, com sede no Porto, de que salientamos os seguintes numeros:

Total dos subsídios subscritos em 31 de Dezembro do ano findo, 233 646 contos; subsídios pagos até á mesma data a 9.220 beneficiários de 4.569 sócios falecidos, 91.454 contos; valores capitalizados na mesma data Esc. 60.058.952\$63, representados em dinheiro depositado, papeis de crédito publico e particular, empréstimos hipotecários e prédios urbanos para habitação e comércio, construídos naquela cidade.

A existência de sócios de ambos os sexos, na mesma data, era de 11.556, inscritos nas idades dos 16 aos 44 anos, nos subsídios de 5 a 30 contos.

DESPORTO

Terminou no passado Domingo a prova maior do Futebol nacional—Campeonato da I Divisão—saindo dela vencedor o Sporting C. de Portugal.

Houa, pois, aos campeões. Mas daqui queremos enviar as nossas saudações, e saudações calorosas, aos valorosos conjuntos minhotos, Sporting de Braga e Vitória de Guimarães, pelos destacados lugares conquistados na tabela geral, os quais provam bem que a luta travada com os seus competidores lhes deu muitas vezes o glorioso galardão da vitória. Auguramos aos dois maiores Clubes do Minho uma proxima presença em forma na «Taça de Portugal».

Com o final da I fase do Nacional da II Divisão pode dizer-se terminada para Barcelos a época de futebol. E' louvavel a reacção dos Clubes pequenos ao tentarem movimentar-se através de provas de caracter particular, como sejam as disputas de «Taças» entre si; isso garante a permanencia na actividade dos seus atletas ao tempo que serve de estimulo aos associados que encontram motivo (?) para pagarem as cotas.

O «Gil Vicente», tambem a exemplo dos anos anteriores, ingressou numa dessas provas—a Taça Espregueira Mendes—e nela tem tido actuação sofrivel. Mas o interesse do publico tem sido quasi nulo e isso justifica-se pelos maus resultados feitos pelo grupo barcelense.

Poucos são os encontros que faltam, e por esta razão quasi se pode dar por esgotada a época presente.

Não sabemos o que pensa a Direcção do Clube e se até já iniciou «demarches» no sentido de dar ao «Gil Vicente» uma forma apreciavel com que deverá enfrentar o proximo Campeonato da II Divisão. Pode parecer a todos que há ainda tempo de sobra para tratar do assunto; isso será, no entanto, o erro habitual de todos os anos com que as Direcções esbarram e com que o Clube jamais tirou algum proveito. A' ultima hora, depois, tudo é aquilo que não pode deixar de ser: «coisas da ultima hora». Cartas caras pelo «refugio» que continua a ser aqui... «refugio».

Não esqueçamos as condições dificeis—milagrosas, mesmo—em que lutamos desesperadamente para conseguirmos um triste lugar na competição; não esqueçamos esse nunca acabar de empates vergonhosos que fomos forçados a conceder aqui no nosso terreno, alguns dos quais frente a grupos de menor envergadura que o Gil Vicente; e não esqueçamos essa grande falta de combatividade mostrada pela maior parte dos nossos atletas, já quasi toda reformavel pela regra dos anos que passam e não perdóam.

Deve olhar-se já e francamente para a futura época do nosso futebol; deve começar a trabalhar-se já para a formação duma boa equipa.

- Para quando, as festas ao ar livre?
- Para quando, uma magna reunião?
- Para quando, os peditórios em massa?

Exija-se de todos um pequeno esforço; e se cada barcelense der ao grupo um esforço, por pequeno que seja, é certo que do grande esforço em total sairá um «Gil Vicente» grande e digno da Terra que vai representar: *Barcelos*.

O que convém, realmente, registar e levar em conta, é o factor tempo. O pequeno espaço do defeso é ligeiro e breve passa. Tudo pelo Desporto e por Barcelos.

JOTA

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DO GLORIOSO BISPO DE MOÇAMBIQUE

D. Antonio de Sousa Barroso

(Continuação da 1.ª pagina)

não sem grande difficuldade, mas com inequívoco êxito. Em 1895 fundou na capital moçambicana o Instituto Leão XIII, para comemorar o Jubileu do Papa das Encíclicas Sociais, destinado á educação gratuita de raparigas filhas das populações indígenas. Neste mesmo ano, tocado pela doença, teve de voltar ao Continente, a fim de refazer a abalada saúde.

E não mais voltou a Moçambique, porque estava ainda na Metrópole quando em 1897 foi promovido á Sé Episcopal de S. Tomé de Meliapor. Partiu imediatamente a ocupar a sua nova diocese, onde foi recebido com grandes manifestações de simpatia e veneração, percorrendo demoradamente os vastos territórios da sua diocese, onde sempre com rara eloquência e grande patriotismo soube defender e zelar os direitos do Padroado Português do Oriente. Pouco tempo, porém, aqui se demoraria, porque em Fevereiro de 1899, precisamente quando ainda percorria a sua diocese, foi surpreendido pela noticia de que a Santa Sé o havia escolhido para bispo do Porto, em successão do Cardeal D. Américo los Santos e Silva, havia pouco falecido.

No governo espiritual da grande diocese nortenha D. Antonio Barroso foi e grande bispo de sempre, que ante as perseguições de que a Igreja foi vítima, quando no começo da República demagógica Portugal teve situação idéntica á que sofrem hoje os países da Cortina de Ferro, soube afirmar uma rara firmeza de espirito, uma invencível constância na fé. Perseguido, preso, desterrado da sua diocese, a figura de D. Antonio Barroso tomou então verdadeiras proporções de heroísmo, entrando por direito

próprio na vasta e gloriosa galeria dos grandes bispos de Portugal. Barcelos, sua terra natal, saudou já a grande dívida que tinha com o seu illustre filho, erguendo-lhe um monumento.

Mas D. Antonio Barroso não é só de Barcelos. Pertence a todo o País. Há, pois, que aproveitar a passagem do próximo centenario do seu nascimento para que enfim se tribute á gloriosa figura do grande português, grande bispo e grande missionário que ele foi aquella consagração a que tem jus.

E nesta consagração pertence tanto á Metrópole, como a Moçambique, como a Angola, papel de vincada relevância.

ÓSCAR PAXECO

N. R.—O exceleante artigo que se acaba de ler, é transcrito, com a devida vénia, do nosso brilhante colega—«UNIÃO», de 24 de Março, jornal que se publica na grande e próspera cidade de Lourenço Marques, Africa Portuguesa.

—Com referencia ao Centenario do Nascimento do Santo Bispo, Senhor D. Antonio Barroso, a Ex.^{ma} Camara Municipal deste concelho, de acordo com o Ex.^{mo} Clero, vai realizar importantes solenidades em honra d'Esse que foi Principe da Igreja Católica e heroico Patriota—D. Antonio de Sousa Barroso, Barcelense illustre e prestigioso.

E' dever de todos os seus conterraneos associar-se ás Festas Centenárias, que terão lugar em Novembro proximo, nesta cidade e em Remelhe.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o Sr. Dr. Alfredo Alves Bentes, do Porto, filho do Sr. Augusto Alves Bentes, já falecido e da Sr.^a D. Amélia de Sousa Ferreira Bentes, foi pedida a mão da Sr.^a D. Amélia Pinto Alves Sousa Neves, gentil filha do nosso amigo Sr. Tiago Julio da Silva Neves, Funcionário do Almoxarifado do Governo Geral de Angola e da Sr.^a D. Maria Pinto Alves de Sousa Neves.

NESTE ANO MARIANO

*Dos Vossos olhos sempre piedosos,
Sempre cheios de graça e de brandura,
De luz Divina sempre clara e pura,
Humildes, belos, graves, amorosos,*

*Volvei, Senhora, a mim os luminosos,
Divinos raios nesta noite escura!
Guiai-me nestes mares furiosos
A vós, que sois do mar praia segura!*

*Logo vos fixarei no santo templo
A roupa ainda molhada, onde se vaja
Com novo touvor vosso a maravilha...*

*Oh do Eterno Pai esposa e filha
Valei-me em tal naufrágio, porque seja
Nas grandes tempestades, grande exemplo!*

DIOGO BERNARDES
(Séc. XVI)

DR. ELISIO DE VASCONCELOS

AFIRMA-SE SONETISTA DE ALTO MÉRITO...
por *Sociero da Costa*

As belas artes tem para mim encanto e enleio divinos. E' claro:—temos a Arte Superior que nos empolga. E' a arte dos consagrados, dos que, de facto, estão senhores da sua melhor idealização e concepção, que possuem em elevado grau,—sensibilidade e emotividade,—é finalmente que a sabem revestir das ricas imagens e daquela belesa que tornam os seus lavôres modelares.

DR. ELISIO DE VASCONCELOS—revelou-se á minha sensibilidade artistica pelo soneto «Anti-Tédio»—que,—permita-nos a transcrição,—como valor intrinseco na delicada e difficil Arte de versejar, isto na sua mais alta elevada accepção.

Não resisti a apreciá-lo e á sua Arte Superior,—crente de que todo o espirito artista,—demais na época de um pouco de ausencia na vida espiritual,—que de nós se diga o que, em verdade, nos reconheciam merecer e aos lavôres que a Inteligencia e a propria Arte conceberam, para deleite e apreço das almas superiores.

DR. ELISIO DE VASCONCELOS—é um Nome e um Artista que se impõe—e a prova está no seu proprio soneto:

ANTI-TÊDIO...

*Se o tédio deste mundo te desola,
A culpa é muitas vezes toda tua,
Vê quanto é belo o céu, a terra, a lua,
O mar; e a flor, na cor duma corola!*

*Ama tudo! Ama: ao pobre dando esmola
E roupas á criança que anda nua...
Ajuda um cego a atravessar a rua,
Ao triste, com palavras, o consola.*

*Concede aos outros, um sorriso, ao menos...
Aos presos torna os dias mais amenos,
Ampara os velhos, quando sós, também:*

*...Numa infável benção, terno afago,
Do teu amor terás divino pago
No puro encanto de fazer bem!*

E' como vêdes um soneto puramente espiritual— a deleitar-nos pelo seu encanto artistico e alem disso concorrente á superior formação moral e de benemerencia.

A CASA DOS RAPAZES DE BARCELOS MERECE O AUXILIO DE TODOS

Sabemos que no passado dia 17 se fez escritura da compra do magnífico edificio da rua Infante D. Henrique, onde se acha instalada a mercearia do Sr. Avelino Gomes de Sousa, passando d'af em diante a ser propriedade desta prestante Obra de assistencia local.

E' de louvar a iniciativa desta compra, tanto mais que para realização de fundos foi necessário recorrer-se á venda de três pequenos prédios que eram sua propriedade e mesmo assim ficou a direcção com a dívida de 150 mil escudos que está sujeita a juros. Além deste compromisso de vulto em relação aos seus fracos recursos, há ainda obras no edificio agora adquirido, principalmente no telhado que requiere urgencia.

Barcelos não pode ficar indiferente a esta Obra que veio resolver em parte o problema de muitas familias e sobretudo educar em homens úteis á sociedade ensinando-lhes o amor pelo trabalho honrado, rapazes que viviam deshumanamente, criados ao ar livre e com os vícios mais degradantes.

Por isso, ao darmos esta noticia simpática, lembramos a todos quantos sentem a necessidade alheia, para com os seus donativos atenuarem as difficuldades monetárias da Casa dos Rapazes e ao mesmo tempo contribuirem para uma Obra de Assistencia local que pelos efeitos já colhidos, se tornou crédora do auxilio e amizade de todos os barcelenses.

VISITA HONROSA

Os Ex.^{mas} Governadores Civis de Lisboa e do Porto, Srs. Dr. Mario Madeira e Dr. Domingos Braga da Cruz, respectivamente, acompanhados pelos membros das Juntas de Freguesia daquelas duas Capitais do Império, visitaram Barcelos no ultimo Domingo, dia 16 do corrente.

Suas Excelências, depois de visitarem o formoso Parque da Cidade, os encantadores Jardins e os Monumentos da Cidade do Cávado, foram recebidos no Posto de Turismo de Barcelos.

Eram 11,30 horas, quando a Ilustre Caravana chegou á encantadora Esplanada do Cávado e deu entrada no moderno edificio do Turismo e Sala de Chá, sendo recebidos pelos Srs. Dr. Luiz Novais Machado, illustre Presidente da Camara; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, illustre Presidente da C. M. de Turismo e Dr. Mário Norton, illustre Provedor da Misericórdia e antigo Presidente da nossa

EM S. PEDRO

Sabado e Domingo, no visinha freguesia de V. F. S. Pedro, realizou-se a grandiosa festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima, que decorreu com a máxima unção religiosa.

A Procição de Velas foi muito concorrida e o brilhante sermão, pronunciado pelo Rev.^o Padre Abel Gomes da Costa, dignissimo Abade de Galegos Santa Maria, foi uma peça oratória de elevado valor, causando a melhor impressão aos numerosos ouvintes tanto desta cidade, como das freguesias ao redor de S. Pedro.

No Domingo, houve Missa solene e, á tarde, novo sermão pelo mesmo orador que, mais um a vez, foi erudito. A Procição foi muito bem organizada, levando numerosos anjos e figuras.

A digna Comissão que levou a efeito estas solenidades é merecedora dos aplausos dos seus conterraneos.

Camara, que, em burilados discursos, deram as boas-vindas á Ex.^{ma} Embaixada, agradecendo-lhes os Snrs. Dr. Mario Madeira, em nome dos lisboetas, e Dr. Braga da Cruz, em nome dos portuenses. No final das allocuções os distintos oradores receberam entusiasticas salvas de palmas, ouvindo-se «vivas» a Portugal, ao Estado Novo, ao Presidente da Republica, a Salazar, a Lisboa, ao Porto e a Barcelos, bem como aos Ex.^{mas} Governadores Civis de Lisboa e do Porto, Dr. Mário Norton, Dr. Luis Novais Machado e Dr. Euripedes de Brito.

A Ex.^{ma} Camara Municipal de Barcelos, na «Sala de Chá», ofereceu aos Visitantes um delicioso «Copo de Agua», que deu ensejo á troca de affectuosos brindes. Eram 13 horas quando a Embaixada retirou para Braga, ficando com saudades e levando gratas recordações da Rainha do Cávado, que sempre sabe ser lhana para as pessoas de bem.

A VOZ DE VILA COVA

Melhoramentos—E' do conhecimento geral o incontestável valor da actual Junta da freguesia superiormente dirigida pelo nosso estimado amigo Sr. Firmino de Faria Fonseca. A despeito do silêncio a que nós crónistas a temos votado, isso não é o simbolo da realidade nem obsta a que o seu real valor seja largamente manifesto nas continuas necessidades que surgem na freguesia requerendo solução urgente. Assim podemos citar: O arrendamento de uma casa particular para efeito de Posto Escolar que brevemente será substituído por uma nova escola; as obras da Casa do Povo, dentro em breve, conclusas, diversos traços de estrada, etc. etc.

Prosseguindo na sua brilhante carreira a digna Junta vai ensinar as obras de mais um braço de estrada que terá inicio nas habitações do Sr. Domingos de Sá Made ira e termo em propriedades do abastado proprietário Sr. Joaquim do Vale Lima. O nosso apoio moral e votos de conclusão feliz.

Recordando—Não obstante termos deixado, por motivo de saúde, á cerca de 4 anos, o Sr. Arcipreste José Francisco Rios Novais tem sido alvo de sucessivas manifestações de simpatia por parte dos seus ex-paroquianos. Nada nos admira porque, muito embora já estejamos desabituaados a carinhos como os seus, recordá-los é vivê-los. Assim a nossa cruz será menos pesada.

Para essas manifestações «silenciosas» deslocaram-se á sua residência de Macieira, além da J. A. C. F., os Snrs. Domingos A. Sá Madeira, Severino R. de Sá Cachada, Abilio José Gomes, Angelino Figueiredo Oliveira, Manuel J. Vale Miranda, João Pedrosa Miranda e Américo Gonçalves Freixo; em carro particular deste ultimo.

Casamento—No pretérito dia 10 realizou-se, na Igreja Paroquial da vizinha freguesia dos Feitos, o enlace matrimonial do Sr. José Fernandes Dias, G. N. R., aposentado, com a Sr.^a Arminda da Costa Cruz, ambos naturais e residentes nesta freguesia de Vila Cova. Presidiu ao acto o Rev.^o Arcipreste-Substituto Padre Rodrigo Alves Novais. Os nubentes seguiram em viagem de nupcias para Espoende.

Rectificando—Só após a publicação da ultima crónica tivemos conhecimento da presença no nosso meio, em gozo de férias, do filho desta terra, Sr. Engenheiro Alvaro de Matos Lima, motivo porque simultaneamente o felicitamos e lhe pedimos desculpa.

Intervenção cirúrgica—Já se encontram restabelecidos das intervenções cirúrgicas a que foram submetidos, no Porto, os Snrs. P.^o José Figueiredo do Vale Novais, digno Pároco de Vila Frescainha S. Pedro e S. Martinho, e Domingos F. Vale Novais, filhos do conceituado

PELA IMPRENSA

OCOMERCIO de GUIMARÃES

Este nosso illustre Colega, que tão brilhantemente defende o progresso da sua vetusta Terra—Guimarães—Cidade onde nasceu Portugal—acaba de completar setenta anos de existência.

«O Comercio d. Guimarães» pode orgulhar-se de ser um velho Jornal que, sempre, tem trilhado o mesmo caminho traçado há 70 anos pelo seu saudoso fundador, Sr. Antonio Joaquim de Azevedo Machado.

Ao Sr. Eduardo de Azevedo Machado, seu dignissimo Director, e á Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Matilde Candida de F. Machado, sua prestigiosa Redactora principal, «O Barcelense» envia-lhes o seu cartão de felicitações, com os ardentes desejos de que o seu belo semanario continue a fazer anos, muitos anos, para bem da sua Terra e da Boa Imprensa.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã apresentará este cinema, ás 15,30 e ás 21,30, um espectáculo empolgante que leva o público a um ambiente novo:

A CIDADE DO AÇO

Um filme cheio de interesse, onde as paixões humanas se confundem.

Em technicolor, com Ann Sheridan, John Lund e Howard Duff.

No programa o NOVO JORNAL UNIVERSAL e IMAGENS DE PORTUGAL, no qual insere o documentário da:

Inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntario.

Na proxima quinta-feira, 27, ás 21,30 horas, o formidável filme dramático:

DUAS CONFISSÕES

Um êxito do mestre Hal Wallis, com Barbara Stanwyck e Wendell Corey.

Máquinas de escrever

Executam-se consertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.

Informa Recauchutagem CORREIA—Barcelos.

BAPTIZADOS

Na Igreja Paroquial de Arcozelo, vizinha freguesia desta cidade, recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, illustre Conservador do Registo Predial e incansável Presidente da Direcção da Casa dos Rapazes.

A neofita recebeu o nome de Maria da Conceição, paraninfando a Sr.^a D. Maria Leonor Sequeira Cabral, do Porto, e o Sr. José Augusto Ferreira de Sousa, da mesma cidade.

Na Igreja Matriz, desta cidade, foi baptizado um menino, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel José de Carvalho, habil Motorista. Foram padrinhos a Sr.^a D. Maria Alice da Silva Correia e o Sr. Manuel Cardoso da Silva. Ao menino, foi dado o nome de Manuel José.

Na mesma Igreja, tambem foi baptizado um filhinho do nosso amigo e assinante, Sr. Artur Alves de Pinho, ao qual foi dado o nome de Antonio José, paraninfando a Sr.^a D. Maria Rodrigues Rego, tia materna e o Sr. Heitor da Costa Pinho, tio paterno.

No dia 18 de Abril, na nossa Igreja Matriz, foi baptizada com o nome de Ana Maria Pacheco dos Santos, uma menina, filha do nosso amigo e assinante, Sr. Hernani Martins da Costa Santos e da Sr.^a D. Beatriz Gonçalves Pacheco.

Foram padrinhos a Sr.^a D. Maria da Graça da Fonseca Duarte e o Sr. Antonio Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria.

proprietario desta freguesia, Sr. Rodrigo Rios Novais. Estimamos.

M. Cachada

CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

Pela leitura dum bem redigido cartaz, soubemos que o digno Proprietario deste conceituado Estabelecimento, da nossa terra, resolveu, e muito bem, oferecer aos seus clientes que tomem café ou cevada, uma senha-brinde, numerada, que lhes dá direito a concorrerem a 4 premios.

E', realmente, uma modalidade interessante que os numerosos frequentadores deste excelente café muito devem estimar.

De cada café ou cevada que tomem, têm direito a uma senha numerada e, trimestralmente, serão sorteados quatro valiosos premios.

FALECERAM:

Em Barcelinhos, Palmira Gonçalves Gomes, de 32 anos.

—Em Arcozelo, Antonio dos Santos, de 60 anos.

—Em S. Pedro do Monte, Antonio da Silva Araujo, de 65 anos.

—Em Perelhal, Manuel Henrique de Sousa, de 67 anos.

—Em Minhotães, Joaquina da Costa, de 83 anos.

—Em Roriz, Rosa Marques, de 69 anos.

—Em Salvador do Campo, Rosa Gonçalves Ralha, de 75 anos.

—Em Chorente, Ana Gomes Ferreira, de 81 anos e Joaquim de Faria, de 63 anos.

—Em Areias de Vilar, Augusto da Silva, de 80 anos.

—Em Carapeços, Rosa Crespo de Carvalho, de 69 anos.

—Em Aborim, Maria Martins da Silva, de 74 anos.

—Em Balugães, Joana Barbosa Fernandes, de 74 anos.

—Em Abade do Neiva, Antonio Francisco Pereira, de 65

—Em Bastuço S. João, José de Araujo Pinto, de 66 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Amelia de Araujo Carvalho, de 74 anos.

—Em Tregosa, Tereza de Sousa Maciel, de 19 anos.

—Em Cossourado, Maria Esteves de Sousa, de 39 anos.

—Em Negreiros, Manuel Rodrigues Lopes, de 30 anos e Acacio Gomes Simões, de 53 anos.

—Em Barqueiros, Manuel José da Silva, de 61 anos e Fernando Alves de Sousa, de 72 anos.

—Em Palme, Maria de Sá, de 79 anos e Antonio da Silva Gajo, de 75 anos.

—Na Pouza, Joaquim Correia Alves, de 44 anos.

—Em Fornelos, José Antonio Azevedo Junior, de 56 anos.

—Em Remelhe, Manuel da Costa Martins, de 57 anos.

—Em Viatodos, José Lopes da Costa, de 63 anos.

—Em Cristelo, Maria Vieira Miranda, de 20 anos e Josefina Maria, de 71 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália, Maria Araujo Alves, de 43 anos e Serafim Ferreira de Faria, de 72.

—Em Vila Cova, Rosa Cecilia Miranda, de 77 anos e Emilia Rosa de Sá, de 79 anos.

—Em Sequiade, Carolina da Costa Barbosa, de 73 anos.

—Em Tamel S. Fins, Rosalina Vieira da Costa, de 67 anos.

—Em Paradela, Palmiro Alves da Silva, de 38 anos.

—Em Adães, Tereza Maria da Silva, de 84 anos.

—Em Sequiade, José Ferreira, de 77 anos.

A's familias em luto, pesames.

PENSAO MILITAR

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camiones.

VENDE-SE

Bicicleta motorizada, em estado de nova.

Informa esta redacção.

LIBANIA DE JESUS FERNANDES

TERNO DE MISSAS

Seu filho, Antonio de Jesus Fernandes, para comemorar o 1.^o ano do falecimento de sua nunca esquecida e querida Mãe, na quarta-feira, dia 26 do corrente, manda celebrar um terno de Missas, pelas 8 horas, na Capela de S. José, desta cidade, ficando gratuitamente reconhecido ás pessoas que tenham a bondade de assistirem a esses actos religiosos.

Barcelos, 22 de Maio de 1954.

Antonio de Jesus Fernandes

TAXA MILITAR

Conforme já noticiamos, é até ao dia 30 do corrente mês que, na Fazenda Publica, se pagam as taxas militares referentes aos anos de 1952 e 1953. São 90\$00 dos dois anos—30\$00 de 1952 e 60\$00 de 1953.

PAVIMENTAÇÕES

E' de primeira necessidade a Ex.^{ma} Camara mandar pavimentar o Largo do Cemiterio, que dá acesso ao Campo de Futebol, e o «resto» do Campo 5 de Outubro.

A QUEM COMPETE

Lembramos para mandar consertar o gradil da Ponte que liga Barcelos a Barcelinhos porque, á entrada da Ponte, do lado esquerdo, apodreceram as grades, ficando um grande baraco por onde pode entrar uma criança, caindo ao rio.

Antes que tenhamos de lamentar qualquer desastre, chamamos a atenção de quem compete para mandar arranjar esse gradil.

CAMPO DE S. JOSÉ

Chamamos a atenção da P. S. P. para os estragos que a «rapaziada» tem dado nas lindas árvores que se encontram neste aprasivel local.

BOM ARRANJO

A Ex.^{ma} Camara mandou traplenar, afim de ser ajardinado, o terreno junto á Muralha, na rua Faria Barbosa.

E' um «arranjo» que se impõe. Muito bem.

CHALÉ DE FERNANDO ANTONIO

Este Chalé, sito na Quinta da Ordem que o saudoso Barcelense Sr. Fernando Antonio deixou á Santa Casa, encontra-se em fraco estado de conservação!...

Ora, é nossa opinião, que esse edificio devia ser arranjado e, depois, alugar-se, que dava uns centos de escudos.

Assim como se encontra, é possivel que, em breve, o vejamos desabar.

DOENTES

Encontram-se enfermas as dedicadas Esposas dos nossos amigos, Snrs. Antonio Rodrigues de Carvalho e Antonio Teofilo de Carvalho e o nosso prezado assinante Sr. José Maria de Jesus.

—Vão obtendo algumas melhoras os nossos amigos Sr. Capitão João Herminio Barbosa, João Baptista da Silva Correia, Capitão Arménio Correia e o menino Manuel, filho do nosso amigo, Sr. Eduardo Antonio. Estimamos.

—Já está completamente restabelecida, o que estimamos, a Sr.^a D. Maria do Carmo Quinta e Costa.

MARIA DE JESUS DE SOUSA AGRADECIMENTO

A Familia da saudosa extinta—Maria de Jesus de Sousa—vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finezas, ás que assistiram ao funeral e ás Missas rezadas por alma da saudosa finada.

A todos, pois, aqui lhes presta o seu reconhecimento muito sincero.

Manhente, 20 de Maio de 1954.

Pela Familia

Gabriel Correia Lopes

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Tendo-se verificado que alguns candidatos submetidos a exame em Abril último, em regime de Can panha, não se encontram registados na Direcção Escolar, nos impressos próprios, pelo que não podem conferir direito a prémio aos respectivos instrutores, chama-se a atenção de todos os interessados, agentes de ensino ou não, para que procurem certificar-se na Direcção Escolar se todos os instrutores que estão a leccionar no referido regime constam ou não das relações ali arquivadas.

BONS SUCESSOS

A nossa conterranea Sr.^a D. Maria Antonieta de Miranda Araujo Andrade, Esposa do Sr. João Carlos Vieira de Andrade Júnior, habil Escriturário em Guimarães, deu á luz uma interessante menina.

A esposa do Sr. Mário Costa, brindou o com uma menina. Parabens.

OBITUARIO

D. MARIA SOUSA

No dia 10 do corrente, em Manhente, faleceu a Sr.^a D. Maria de Jesus de Sousa, de 73 anos, Mãe muito querida dos nossos amigos e assinantes, Snrs. Gabriel e Manuel Correia Lopes e das Sr.^{as} D. Teresa, D. Maria Teresa e D. Julia Correia Lopes e sogra das Sr.^{as} D. Laurinda Lopes da Cunha e D. Julia de Azevedo Pinheiro e dos Snrs. Manuel Falcão, Francisco Duarte Barbosa e Joaquim José Senra, todos proprietarios.

O funeral, que foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se no dia 11.

A familia em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

OQUEI EM PATINS

Teve inicio no passado domingo, dia 16, o Campeonato Regional de Oquei em Patins, participando os três Clubes da nossa Terra: Têbe, Oquei Clube de Barcelos e Gil Vicente F. C.

Os encontros deram os seguintes resultados:

Gil Vicente e Clube Desportivo da Têbe, jogaram nesta cidade, vencendo o melhor conjunto, que foi o representante da Têbe, por 9 bolas a 1.

—A equipa do Oquei Clube de Barcelos, foi á vizinha vila de Famalicão, onde efectuou o encontro com o representante daquela vila.

No final do jogo, estas equipas saíram igualadas, 6 a 6. Verificando-se, pelo resultado, a boa actuação do conjunto barcelense.

Amanhã, em continuação do Campeonato Regional, defrontam-se no rink do Parque da Cidade de Barcelos, os Clubes seguintes: Clube Desportivo da Têbe—Oquei Clube de Barcelos; Gil Vicente F. C.—Vitória de Guimarães.

Esperamos que os resultados sejam satisfatorios para os nossos representantes.

MOTORES ELECTRICOS INGLESES
Metropolitan VICKERS
 Desde 1/2 a 10 HP — Preços especiais.
 Acabaram de receber uma importante remessa
Corrêa & Cardoso
BARCELOS

SARRABULLHO—Amanhã, dia 28, na CASA de JOSÉ DAS MOÇADAS, ha o saburoso SARRABULLHO á moda de Barcelos: pápas, rojões, tripas, etc. Excelente e higienico culinaria. Vinhos o que ha de mais finos e genuínos em Barcelos. Preços no alcance de todas as bolsas.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

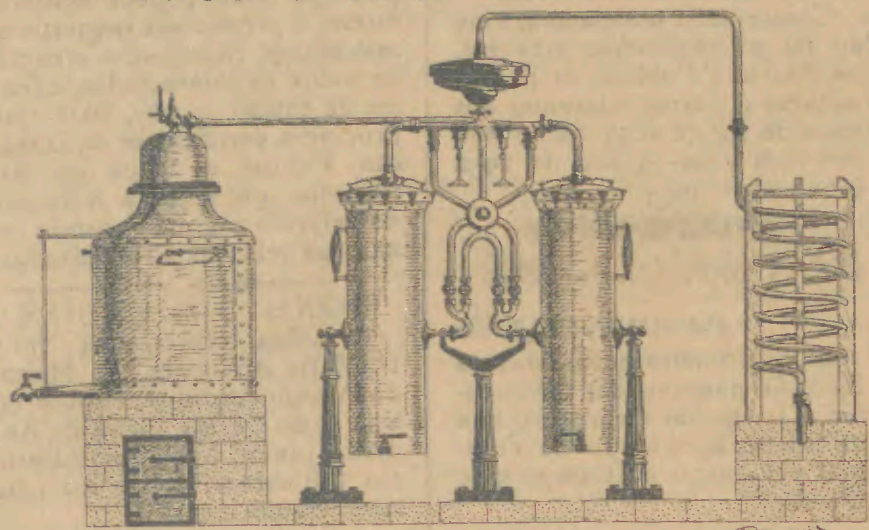
Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

A CALDEIRARIA

DE
João da Cunha Ferreira
CAMPO DE S. JOSÉ BARCELOS

APRESENTA AOS SENHORES LAVRADORES E
VINICULTORES, A GRAVURA DO NOVO

DESTILADOR BARCELOS



PARA DESTILAÇÃO DE BAGACO DE UVA, FIGO, MEDRONHO, ETC., COM O QUAL PODEM CONSEGUIR EXCELENTE RENDIMENTO DE AGUARDENTE, COM GRANDE ECONOMIA DE LENHA E RAPIDEZ DE TRABALHO.

ÁFRICA — BRASIL — VENEZUELA AMÉRICA DO NORTE

— e outros pontos d. Mundo —

a AGÊNCIA DE TURISMO «SANTA MARIA», Ld.ª

vende passagens marítimas e aéreas
Trata de excursões — passaportes e vistos
(só para viajantes e estrangeiros)

— FOTOCÓPIAS E REPRODUÇÕES —

Rua do Ouro, 292-1.º — (Esquina do Rossio) — LISBOA

Telefone 28686

MOTORES WISCONSIN (A PETRÓLEO)

Correa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos
da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Participamos aos nossos Ex.ªs Clientes e Amigos que a próxima remessa destes excelentes motores só nos chega entre 20 a 25 do corrente, restando-nos poucas unidades, em virtude da mesma se encontrar já quasi toda vendida.

GAMMEXANE 50

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)
SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos) qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate ás pragas que tanto apoqueiam a Lavoura, como:

Escaravelho da batateira
Pulgão ou altica da vinha
Logartos das couves, da vinha ou dos cereais
Hoplocampas, aféidos, etc. etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado

«GAMMEXANE» P. 520

Pedidos e informações à

Agência da Companhia União Fabril
Rua Sá da Bandeira, 84 — PORTO

ou a qualquer Depósito ou revendedor da
C. U. F. na província

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e
Farmacêutico
DOENÇAS da BOCA e DENTES
Consult. — L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

Passa-se

A Sapataria Sá, na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, com os n.ºs 103, 105 e 107.
Ou vende-se o prédio da mesma.



GRUPOS MOTORES DIESEL

MERCEDES-BENZ

PARA AUTOMÓVEIS DE TURISMO

Motor de 4 cilindros * Caixa de 4 velocidades sincronizadas

VENDIDOS COM GARANTIA DA FÁBRICA
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Soc. Com. C. SANTOS L.da

160, RUA DE SANTA CATARINA, 168 — PORTO

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular

AGÊNCIA N.º 32

BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 5 de Julho PROXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na FILIAL DO PORTO ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de tres meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 1 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 5 de Maio de 1954.

O Chefe da Repartição

a) FRANCISCO CORDEIRO

CASAS VENDEM-SE

Na Rua Miguel Bombarda, desta cidade, vendem-se duas casas terreas, com os numeros 10 e 12. Têm quintal.

Em Barcelinhos, Rua Alcaldes de Faria, tambem se vende uma grande casa torre com os numeros 52 a 60. Tem quintal.

Para mais informações, falar com o Snr. Carlos Araujo, nesta cidade.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma casa torre com seis aposentos, em cima; nos baixos tem adega com duas divisões. Um grande coberto, tudo coberto com telha tipo Marselha. As madeiras são excelentes. A casa não necessita de obras. Tem junto um bom quintal, com muitas laranjeiras e diversas arvores de fruto. A terra é boa para horta e a água é magnifica; tem ramadas, cujo rendimento é uma média de cinco pipas, de bom vinho. Tem estrada até á porta, onde vão automoveis. E' um lugar muito saudavel; a casa, que é um perfeito sanatorio, fica distante cinco minutos da Igreja e tem luz electrica.

E' situada no Lugar do Cruzeiro, da freguesia de Minhoães. Para ver e tratar, na mesma, todos os Domingos, com o SNR. CUNHA e, todos os dias uteis, na Pensão Vilaça, em Barcelos.

VENDE-SE

Terreno para construção com cerca de mil metros quadrados e com frente para a Avenida Alcaldes de Faria e Rua Elias Garcia.

Para tratar com Alvaro Pinto d'Almeida, Largo da Estação — Barcelos — Telf. 8279.

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36 — BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços. Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

CRUZEIRO AO BRASIL

NAVIO «SANTA MARIA»

de 6 de Agosto a 4 de Setembro de 1954

2.ª CLASSE TURISTICA 8.000\$00

ida e volta com impostos incluidos

Peçam Itinerários e preços pelo correio

Agencia de viagens «A POVEIRA»

Praça do Almada, 45 — Telefone 291

POVOA DE VARZIM

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão — R. A. Pinto Bastos, 110

LINDAZUL

continua a ser o insecticida da maior confiança para combater o ESCARAVELHO DA BATATEIRA.

Não dá mau gosto ou cheiro á batata

PARA 100 LITROS DE CALDA POR 10\$00

Vende a DROGARIA DA PRAÇA

DE Ant6nio Tavares Fernandes

(Em frente ao mercado) — TELEFONE 8478

DESCONTOS PARA REVENDA

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS